



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



**CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 012/2020 e
1º TERMO ADITIVO**

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/10/2020 a 31/10/2020

GOIÂNIA – GO
Novembro/2020

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Paulo César Alves Pereira - Diretor Administrativo e Financeiro

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	4
2 - PERFIL DA UNIDADE.....	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS.....	5
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	11
5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	13
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia).....	14
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	15
5.3 – atendimentos de Urgência e Emergência	16
5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	17
6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE.....	18
6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	18
6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	19
6.3 - Farmacovigilância - RAM	20
6.4 - Absenteísmo	21
6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP	22
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO	24
8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR - OUTUBRO/2020	26
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

1-APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02. A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Pioneirismo, Humanização, Inovação, Comprometimento, Competência, Transparência e Ética.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL nº 012/2020 e o 1º Termo Aditivo** são executados de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da

infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do HCAMP Goiânia** relativo ao Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020 e ao 1º Termo Aditivo, referente ao período de **01 de outubro a 31 de outubro de 2020**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital do Servidor Público Fernando Cunha Júnior: Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus - HCAMP.

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO – 74.860-210.

Tipo de Unidade: Hospital de campanha de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente, por até 287 (duzentos e oitenta e sete) dias.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.098 colaboradores, destes 169 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;
- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;

- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A unidade de saúde HCAMP possui definido no referido Contrato de Gestão, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos totais leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada. O HCAMP opera atualmente com seus 210 leitos ativos, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

A fim de garantir à assistência a saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda as necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras atividades, em parceria com a Secretária Estadual de Saúde no decorrer do mês. A seguir, apresentamos as atividades desenvolvidas na unidade no decorrer do mês de outubro.

Ações de Prevenção e Segurança dos Pacientes e Colaboradores – No dia 15 de outubro, foi celebrado o Dia Mundial de Lavar as Mãos. O hábito é importante e obteve destaque com a pandemia do coronavírus. Nesse contexto, o Serviço Especializado em

Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do HCAMP de Goiânia promoveu a entrega de álcool em gel 70% e orientou os colaboradores da unidade de saúde para o uso seguro do produto.

A auxiliar de higienização, Carla Rúbia de Queiroz, finalizou o seu plantão e participou da ação. *“Temos que ter consciência do quanto é importante a higienização das mãos para evitarmos a Covid-19 e outras doenças. Aprendi muito com as explicações para utilizar o álcool em gel de maneira correta”*, contou.

Médico do SESMT, Danilo Bufaiçal, explicou que a iniciativa teve como objetivo reduzir a transmissão do coronavírus e assegurar a saúde dos trabalhadores do HCAMP de Goiânia que estão na linha de frente contra a pandemia.

Segundo o técnico de segurança do trabalho do SESMT, Eduardo Pereira de Lima, a ação permite que os funcionários tenham acesso às informações de como utilizar o álcool em gel. *“Como, por exemplo: não usar o álcool em gel para limpeza ou desinfecção de superfícies. Ao utilizá-lo, ter cuidado com as fontes de chamas ou faíscas. Além disso, não podemos deixar o álcool em gel sobre painéis de veículos e expostos aos raios solares”*, orientou.

Ação alusiva ao Outubro Rosa - O Outubro Rosa é o mês de conscientização do câncer de mama. Lembramos que não há pandemia para a doença. Com objetivo de alertar as profissionais de saúde que atuam no HCAMP de Goiânia, a equipe do Serviço Social e as Supervisões Multiprofissional e de Comunicação organizaram um espaço alusivo na unidade de saúde. O local dispõe de placas com mensagens informativas para o registro de fotos e a lista das clínicas que realizam os exames de mamografia.

A ação foi aberta no Refeitório da unidade de saúde pela diretora Técnica do Hospital, Marina Roriz. *“Esse mês é muito importante, pois ele chama a atenção de nós mulheres, para o autocuidado. Essa ação no HCAMP Goiânia é de extrema relevância, nossas profissionais estão envolvidas com o atendimento e na linha de frente no combate à Covid-19, e, muitas vezes elas se esquecem da importância de irem ao médico, do exame do toque e da mamografia”*, destacou.

Uma das idealizadoras da ação alusiva, a assistente social Zenit Vaz de Oliveira empoderou as mulheres durante o registro de fotos. *“Devemos nos cuidar diariamente. Os*

números do INCA mostram a gravidade do câncer de mama. Teremos mais de 66 mil novos casos da doença no Brasil neste ano de 2020”, informou.

Paciente número 1.000 curado da Covid-19 - Recebeu alta médica do HCAMP de Goiânia, o paciente J.H.S. que teve mais de 70% do pulmão acometido pela doença e ficou sete dias respirando com o auxílio de aparelhos e em estado grave no leito da UTI. O empresário deu entrada no HCAMP de Goiânia no dia 8 de outubro com estado de saúde considerado grave, ficou 11 dias na UTI e recebeu alta médica no dia 22 de outubro. A companheira de J.H.S., que também foi acometida pelo coronavírus após ter contato com o esposo relatou: *“Toda população brasileira merece um Hospital do SUS como esse, o atendimento é excelente! Nossa eterna gratidão a todos os profissionais, eles são anjos em vida”*.

Homenagem aos Profissionais da Odontologia- No dia 25 de outubro, foi celebrado o Dia do Dentista. No HCAMP de Goiânia, os pacientes internados e acometidos pela Covid-19 recebem assistência e acompanhamento oral, conforme os protocolos de higiene oral, preconizados pela Associação de Medicina Brasileira Intensiva (AMIB) para os pacientes com coronavírus. A Odontologia hospitalar é um ramo da saúde com abordagem multiprofissional e durante a pandemia da Covid-19, os dentistas estão na linha de frente, junto dos outros profissionais de saúde, para atuar na assistência à saúde. A presença destes profissionais na unidade, tem o objetivo de aprimorar os cuidados prestados aos pacientes internados, pois esses pacientes necessitam de cuidados rigorosos devido a um quadro clínico caracterizado por imunossupressão e condições sistêmicas complexas, fato que os tornam mais susceptíveis à instalação de infecções bucais e sistêmicas. A boa condição da saúde bucal é um indicador importante para a melhora da qualidade de vida e auxílio nos cuidados paliativos.

Jornada Científica Integrativa “Caminhos para a Excelência em Saúde”- Durante os dias 20, 21 e 22 de outubro deste ano, ocorreu a Jornada Científica Integrativa da AGIR, um evento organizado pelo Ensino AGIR, uma unidade de negócio especializada em ensino, pesquisa e desenvolvimento com o propósito de garantir a sustentabilidade das pesquisas científicas da assistência e gestão da saúde. A Jornada foi estruturada de forma sinérgica entre as unidades de saúde, CRER, HDS, HUGOL e HCAMP de Goiânia e contou com a participação de diversos palestrantes de renome no cenário nacional.

Mais de mil pessoas realizaram a inscrição para participar das atividades, que ocorreram de forma 100% online, devido ao cenário atual de pandemia. O formato do evento foi adaptado este ano para garantir a preservação da integridade dos participantes, organizadores e palestrantes. O Superintendente de Relações Institucionais da AGIR, Dr. Sérgio Daher, pontua que neste ano a jornada apresentou uma metodologia diferente, mas com os mesmos objetivos. Ele destaca que existe uma preocupação muito grande da instituição com a parte de ensino e educação continuada.

O evento reuniu profissionais de renome na área da saúde brasileira. Foi um período de muita imersão e conhecimento, com a realização de palestras e minicursos livres pré-jornada, a exemplo do de **Manejo de ventilação mecânica em pacientes com Covid-19**, ministrado pelo especialista em terapia intensiva, Augusto Gomes Teixeira da Cruz, a **Web Conferência Excelência Agir na Gestão e assistência no enfrentamento à COVID-19** – ministrado pelo Diretor Geral do HCAMP, Guillermo Sócrates, a Diretoria Técnica, Marina Roriz e o Diretor Administrativo Financeiro, Paulo César Pereira e a **Web Conferência Adaptação das Práticas de Gestão e Assistência frente à pandemia do COVID-19**, ministrado pelo Dr. Sandro Rogério Rodrigues Batista.

Lucas de Paula da Silva, Superintendente Executivo da Agir, destacou que o conhecimento e a ciência tem sido o principal caminho para a excelência em saúde e que a jornada foi um momento singular, que demonstrou a importância do trabalho integrado entre a AGIR e as unidades de saúde. De forma complementar, o Superintendente de Gestão e Planejamento, Dante Garcia de Paula, frisa que a AGIR tem no seu DNA a corresponsabilidade de fazer ciência e assistência em saúde seguindo as premissas de um sistema universal, igualitário, com integralidade e provando que é possível entregar satisfação de forma humanizada.

Para o Superintendente Administrativo e Financeiro, Claudemiro Euzébio Dourado, a intenção da Jornada foi de também contribuir com a elaboração de políticas públicas voltadas para apresentar soluções para a sociedade.

No decorrer da Jornada foram apresentados os trabalhos selecionados nas categorias e-pôster e oral. De acordo com a presidente da Comissão Científica da Jornada, Fabiana Lopes dos Santos, foi feita a submissão de 93 trabalhos, sendo que desse total, 87 foram selecionados conforme critérios estabelecidos no edital. Ao final, foram premiados três trabalhos por categoria.

Ressaltamos que a Jornada Científica Integrativa da AGIR proporcionou um elevado conhecimento científico através dos trabalhos apresentados, tanto na modalidade oral como e-pôster, principalmente relacionados à pandemia da COVID-19. Dentre os 87 trabalhos selecionados, destacamos 3 relacionados ao novo Coronavírus (Categoria e-pôster): *Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19): epidemiologia no Brasil, Saúde mental de profissionais de saúde diante da COVID-19: uma revisão sistemática e Humanização a pacientes internados com suspeita e confirmados de covid-19 em um centro de Reabilitação(CRER) – um relato de experiência.*

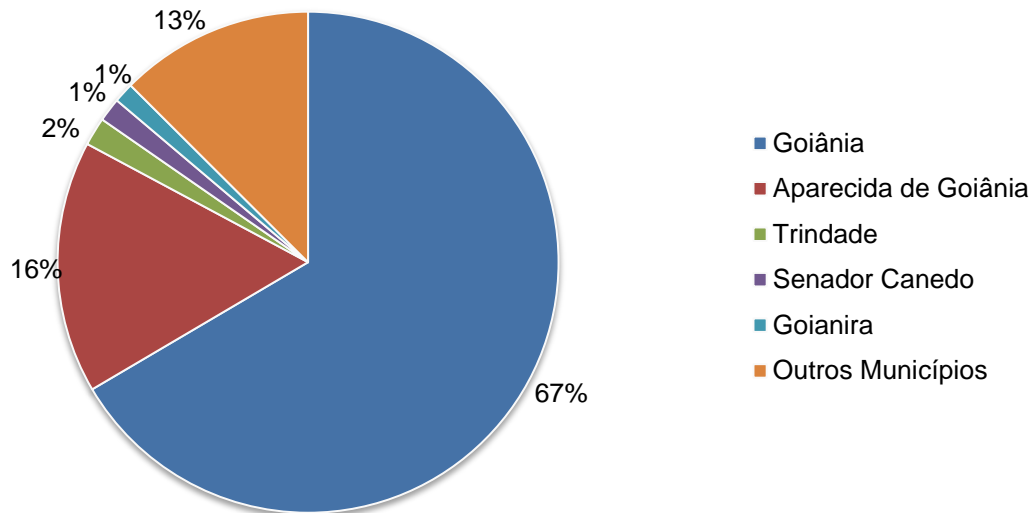
O HCAMP/AGIR ratifica seu compromisso de contribuir com a sociedade civil e comunidade científica, por meio do ensino e pesquisa científica sobre o novo coronavírus, através da elaboração, implantação e manutenção de protocolos de saúde no combate ao novo coronavírus, buscando melhoria constante dos processos internos.

Cabe destacar que no dia 1º de outubro, o Colégio Marista de Goiânia promoveu uma ação social com os alunos dos 2º e 4º anos do Ensino Fundamental, desta instituição de ensino, através da escrita e entrega de mais de cem cartas para a equipe profissional do hospital. As cartas foram entregues pelas professoras Simone Campos, Liny Thais, Rose Caldas, Daniela Capingote e a coordenadora Andréa Prado que estiveram no HCAMP, com recados de agradecimento para a equipe que atua no maior hospital de Campanha do estado de Goiás. O sentimento genuíno e espontâneo desses pequenos estudantes tomou conta do HCAMP de Goiânia. Foi um gesto de agradecimento para estes colaboradores que arriscam suas vidas para salvar inúmeros pacientes da Covid-19.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em outubro, do total de 1.700 pacientes atendidos no HCAMP, 66,53% dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, 16,29% de Aparecida de Goiânia, 1,82% Trindade, 1,53% de Senador Canedo, 1,29% Goianira e 12,53% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Outubro/2020



Fonte: NIR- HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Outubro/2020

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	1.131	66,53%
Aparecida de Goiânia	277	16,29%
Trindade	31	1,82%
Senador Canedo	26	1,53%
Goianira	22	1,29%
Outros Municípios	213	12,53%
Total	1.700	100,00%

Fonte: NIR- HCAMP

Com base nas informações censitárias evidenciadas na tabela anterior, é perceptível o relevante papel do HCAMP no atendimento aos pacientes com sintomas do novo coronavírus na região metropolitana de Goiânia, em especial, grande Goiânia, responsável por 66,53% dos pacientes atendidos na unidade hospitalar.

5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos.
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de outubro, com a repactuação das quantidades de atividades assistenciais estimadas e definidas no 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial Nº 012/2020.

Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Outubro/2020

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Outubro	%
Semicríticas	2.429	1.834	75,50%
Críticas	2.353	1.939	82,41%
Total geral	4.782	3.773	78,90%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 78,90% no mês de outubro de 2020, em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 75,50% para internações nas unidades semicríticas e 82,41% nas unidades críticas.

Cabe destacar que as internações ocorreram na medida em que o avanço dos casos de contaminação por Covid-19 aumentaram no Estado, em especial na região metropolitana de Goiânia, e que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e consequentemente um tempo maior de permanência na unidade.

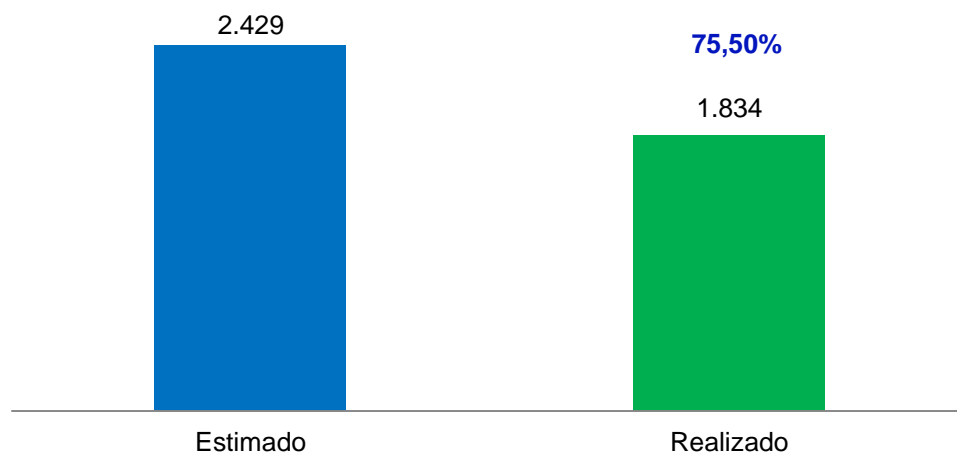
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A Internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente de PCR), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.429 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.834 pacientes-dia, o que representa 75,50% (gráfico 2) do total previsto, com base nas metas repactuadas no 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial Nº 012/2020.

Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

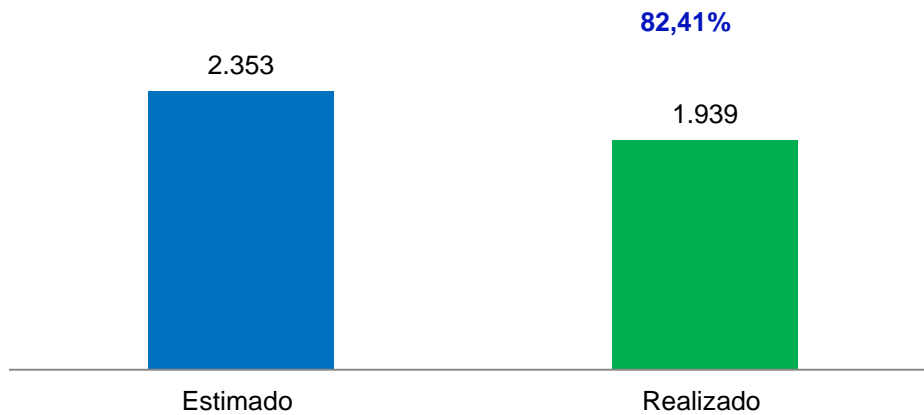
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A Internação Crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.353 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.939 pacientes-dia, o que representa 82,41% (gráfico 3) do total previsto, com base na repactuação das quantidades de atividades assistenciais estimadas do 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial N°012/2020.

Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de Urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de Emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 1.469 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção de Outubro
Atendimentos de urgência	1.469

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de outubro foram realizados um total de 50.903 exames no período, sendo 48.685 exames laboratoriais de análises clínicas, 725 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chainreaction*), 547 tomografias e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Outubro
Análises Clínicas	48.685
PCR	725
Raio-X	648
Tomografia	547
Ultrassonografia	177
Eletrocardiograma	120
Teste Rápido - Colaborador	1
TOTAL	50.903

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, tampouco apontamento deste como linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de outubro a 31 de outubro de 2020.

6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Outubro
Semicríticos	62,94%
Críticos	72,73%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 62,94% para os leitos semicríticos e 72,73% críticos. Atingindo patamares satisfatórios, e com tendência de crescimento, com vistas ao cenário "ideal" entre 85% e 90% com base nas premissas contratuais.

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada de forma a estar disponível para os indivíduos que necessitem deste recurso para recuperação da saúde (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012).

6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Outubro
Semicríticos	4,9
Críticos	19,6

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 4,9 dias para leitos semicríticos e 19,6 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com predicação prescrita}] \times 100$

Tabela 7- Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Outubro
Semicríticos	0
Críticos	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no mês de outubro.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

6.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de Absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de outubro ficou em 2,1% conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Outubro
	2,1%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais

Afastamentos	Quantidade em Outubro/20
Enfermeiro	0
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	0
Recepcionista	0
Administrativo	1
Cond. de pacientes	0
Higienização	2
Vigilante	0
Outros	0
TOTAL	3

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), até a data do dia 30 de outubro de 2020 foram registrados, no mundo, cerca de 44.888.869 casos confirmados de COVID-19 e 1.178.475 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,9% (Organização Mundial de Saúde/2020).

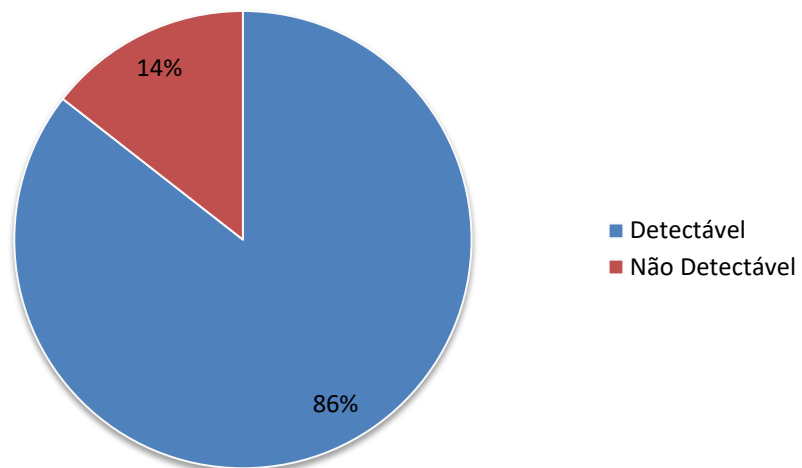
No Brasil, até 02 de novembro foram confirmados 5.545.705 casos de COVID-19, sendo 160.074 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,9% no país (Ministério da Saúde). Já no estado de Goiás, foram confirmados 258.331 casos de COVID-19 e 5.825 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,25% (Secretaria de Saúde de Goiás).

Durante o mês de outubro, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 1.700 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Destes 342

(20%) foram de pacientes submetidos a internações hospitalares em unidades críticas e/ou semi críticas.

Foram registrados no período 90 óbitos no HCAMP, desses 77 (85,6%) testaram positivo para COVID-19 (gráfico 4), porém conseguimos evidenciar uma queda no número de registro de óbitos, uma tendência também observada no estado. Houve prevalência de óbitos confirmados no sexo masculino 63 (70%), já no sexo feminino ocorreram 27 óbitos, representando (30%).

Gráfico 4 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/10/20 a 31/10/20

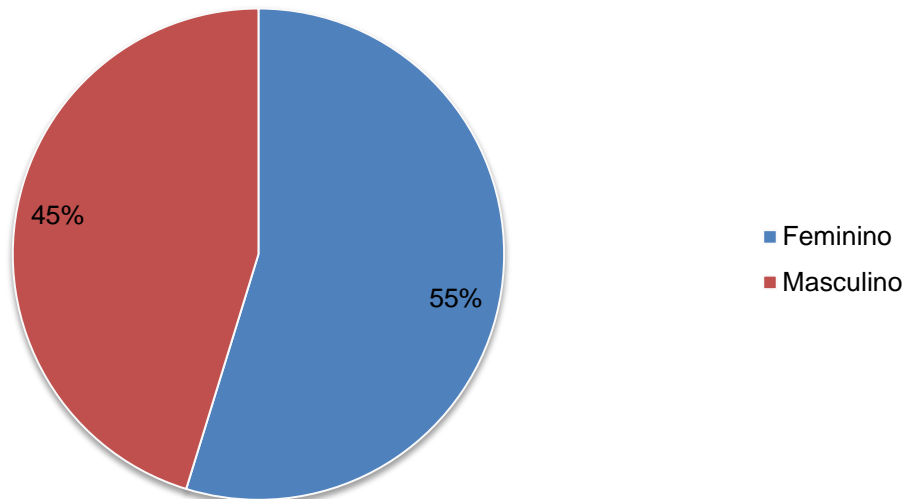


Fonte: MV Sistemas

Em setembro tivemos no Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (HCAMP) um total de 305 casos confirmados de COVID-19, representando 38,6% do total de amostras coletadas de RT-PCR COVID-19 realizadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que testaram positivos para COVID-19, 167 (54,8%) são do sexo masculino e 138 (50,7%) sexo feminino, conforme apresentado no gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5 - Caracterização de Atendimento por sexo no período de 01/10/20 a 31/10/20



Fonte: MV Sistemas

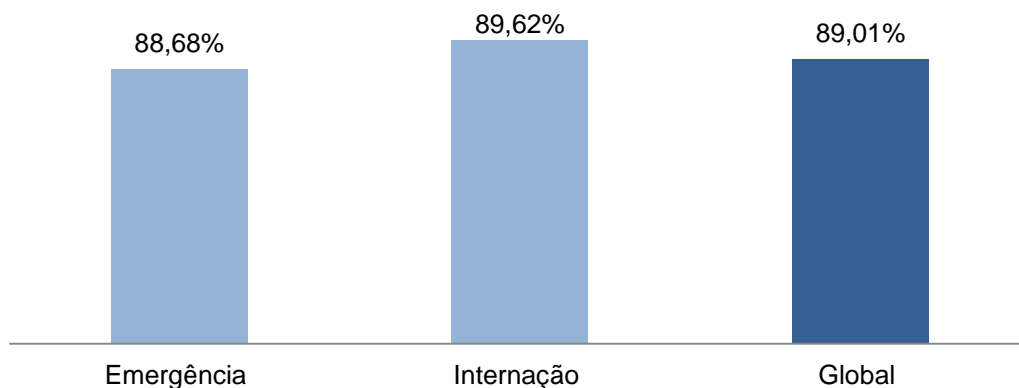
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/10/2020 a 31/10/2020.

Informamos que os dados, referentes à Emergência e Internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 06 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/10/2020 a 31/10/2020



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 88,68 % de aprovação pelos pacientes de emergência, 89,62% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de **89,01%** de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 89,01% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR - OUTUBRO/2020



Figura 1- Homenagem do Colégio Marista aos profissionais que atuam no HCAMP.



Figura 2- Homenagem do Colégio Marista aos profissionais que atuam no HCAMP.



Figura 3- Homenagem do Colégio Marista aos profissionais que atuam no HCAMP.



Figura 4 - Ação alusiva ao Dia Mundial de Lavar as Mãos - 15 de Outubro



Figura 5 - Ação alusiva ao Dia Mundial de Lavar as Mãos - 15 de Outubro



Figura 6- Ação alusiva ao Outubro Rosa



Figura 7- Ação alusiva ao Outubro Rosa



Figura 8- Ação alusiva ao Outubro Rosa



Figura 9- Paciente nº 1.000 curado da COVID-19 no HCAMP.



Figura 10- Paciente nº 1.000 curado da COVID-19 no HCAMP.



Figura 11- Paciente nº 1.000 curado da COVID-19 no HCAMP.



Figura 12- Homenagem ao dia do Dentista



Figura 13-1ª Jornada Científica Integrativa da AGIR



Figura 14-1ª Jornada Científica Integrativa da AGIR




Figura 15-1ª Jornada Científica Integrativa da AGIR

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/10/20 à 31/10/20, o HCAMP apresentou a luz do Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 10 de novembro de 2020.


PAULO CÉSAR ALVES PEREIRA
Diretor Administrativo e Financeiro
HCAMP-Goiânia